

## Clima Temperado

### Aptidão Agrícola das Terras

O sistema de avaliação das terras desenvolvido por Ramalho Filho & Beek (1995) prevê 6 grupos de terras, onde os três primeiros (1 a 3) são áreas próprias para lavouras anuais; o quarto grupo (4) para pastagem cultivada; o quinto (5) para silvicultura e pastagem nativa e o último (6) não tem uso agrícola recomendado.

São considerados para lavouras, três usuários distintos para o uso da terra, A (primitivo), B (pouco desenvolvido) e C (desenvolvido), onde a qualidade das terras é definida por 4 classes: boa (A, B e C), regular (a,b,c), restrita {(a) (b) (c)} e inapta (sem símbolos). Nas terras dos grupos 4 e 5 são considerados apenas usuários do nível de manejo B com uso em pastagem cultivada ou silvicultura, e para pastagem nativa considera-se o nível de manejo A, onde a qualidade é definida pelas classes: boa (P,S,N), regular (p, s, n), restrita {(p), (s),(n)} e inapta (sem símbolos). A qualificação é obtida conforme os graus de limitações de fertilidade do solo, insuficiência de água, condições de drenagem, suscetibilidade à erosão e impedimento à mecanização.

### Limitações de solos, água, erosão e mecanização

Formas de relevo	fert.	-H <sub>2</sub> O	+H <sub>2</sub> O	erosão	mec.	subgrupos
Planície Baixa Aluvial (F)	N/L	N	MF	MF	F	2a(b)
Lombada (La)	L	L	L/M	N	N	1ABC
Coxilha (Co)	L/M	L/M	N	M	N	1abC
Colina Dissecadas (Cx)	L/M	L/M	N	M/F	N	2ab(c)
Terra Alta (Ta)	L	L/M	N	M/F	M	2ab(c)
Serra (Sr <sub>1</sub> )	L/M	L	N	M/F	M	4p
Serra Rochosa Escarpada (Sr <sub>2</sub> )	L/M	M	N	MF	F	5(s)
Chapada (Sr <sub>0</sub> )	M	F	N	M	F	5s

Nível de restrição: N - nula; L - ligeira; M - moderada; F - forte e MF - muito forte.

Legenda: fertilidade, deficiência de água, drenagem, erosão e mecanização

As planícies inundáveis do rio Camaquã têm sido usadas com pastoreio e pequenas roças. Os proprietários controlam a época das cheias.

As coxilhas e lombadas, não inundáveis, com relevo desde plano até suave ondulado, possuem condições adequadas para cultivos anuais, salvo a suscetibilidade à erosão nas coxilhas e a má drenabilidade nas lombadas, que são os principais fatores restritivos. Outros de menor importância, como a correção de fertilidade e deficiência de água no verão, também restringem os cultivos. Comportam distintos usuários. São as áreas mais favoráveis às atividades agrícolas.

As terras altas desenvolvidas, com relevo suave ondulado a ondulado, de rochas graníticas, comportam uma agricultura de até nível empresarial. As unidades formadas em pequenos vales aplainados comportam uma agricultura ocasional, mas podem apenas sustentar pequenas lavouras.

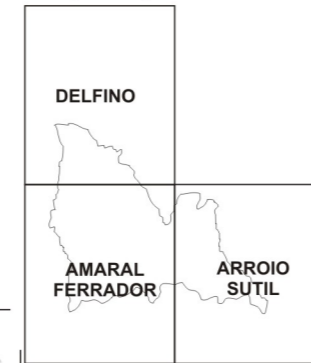
As formas íngremes de relevo que caracterizam pequenas serras não são próprias a atividades agrícolas que revolvam a terra. As unidades de formas de relevo que definem as serras com pouca rochiosidade entre vales, são terras para pastagem e silvicultura, pois os processos erosivos são de difícil controle.

As áreas rochosas dos platôs de solos rasos são próprias à silvicultura.

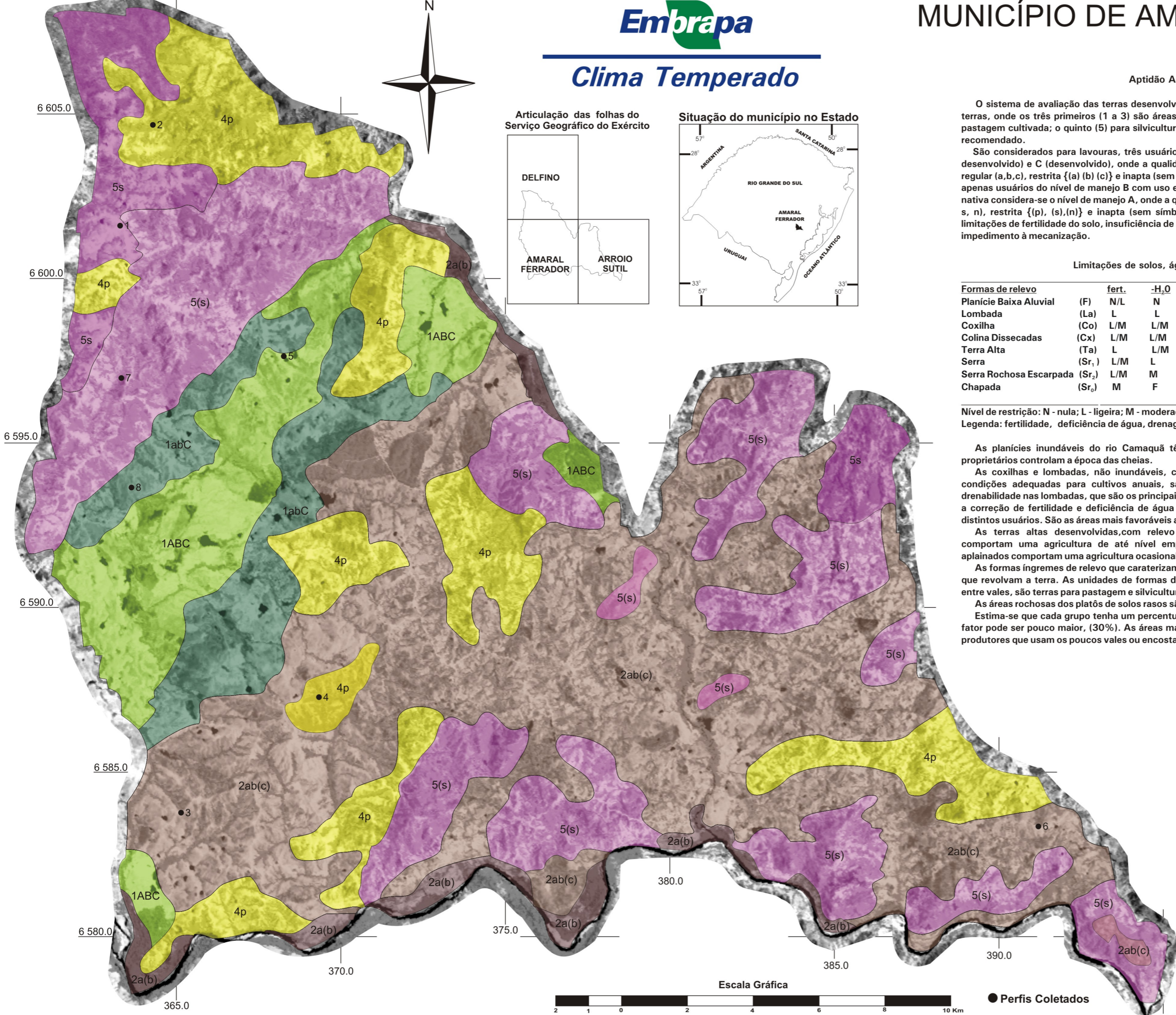
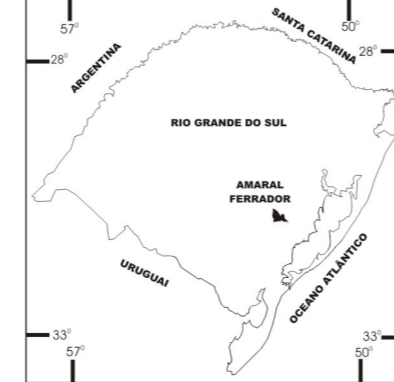
Estima-se que cada grupo tenha um percentual de até 20% de outros grupos. Nos grupos 4 e 5, esse fator pode ser pouco maior, (30%). As áreas mais favoráveis, dentro desses grupos, abrigam pequenos produtores que usam os poucos vales ou encostas favoráveis com culturas de subsistência.



Articulação das folhas do Serviço Geográfico do Exército



Situação do município no Estado



Escala Gráfica



● Perfis Coletados

ELABORAÇÃO: Eng. Agro., M.Sc. Noel Gomes da Cunha & Eng. Agr., Dr. Ruy José Costa da Silveira  
 DESENHO: Roger G. Mendes  
 FONTE: Cartas SGE 1:50.000 e Imagens de Satélite  
 ESCALA APROXIMADA: 1:90.000  
 DATA: 12/07/2006  
 ÁREA: 506.39 km<sup>2</sup>